



HABITAT PREFERENCIAL ENTRE JUVENIS E ADULTOS DO CAMARÃO SETE-BARBAS *XIPHOPENAEUS KROYERI* (HELLER, 1862) (DECAPODA, PENAEIDAE) NA REGIÃO DE UBATUBA, SÃO PAULO

Heckler, G.S.; Lopes, M.; Simões, S.M.; Costa, R.C.

LABCAM - NEBECC, Unesp, Campus de Bauru. gisheckler@fc.unesp.br

INTRODUÇÃO

O camarão sete-barbas *Xiphopenaeus kroyeri* (Heller, 1862) (Crustacea: Decapoda) é considerado o segundo maior recurso pesqueiro do Sudeste brasileiro. Por ser de grande interesse econômico, a pesca excessiva vem diminuindo os estoques desta espécie (D'INCAO *et al.*, 2002 e CASTRO *et al.*, 2005). Apesar de sua importância, estudos relacionados à existência de uma ocupação diferencial entre juvenis, machos e fêmeas adultos com gônadas em repouso, e machos e fêmeas com gônadas maduras frente aos fatores ambientais são praticamente inexistentes.

OBJETIVO

Este trabalho visa analisar a distribuição do *X. kroyeri* para verificar a influência dos fatores ambientais nas diferentes classes de interesse: juvenis, machos adultos, fêmeas com gônadas maduras e rudimentares (repouso) na enseada de Ubatuba, Ubatuba, SP.

MATERIAL E MÉTODOS

As coletas foram realizadas mensalmente de janeiro a dezembro de 2006 em 9 estações na Enseada de Ubatuba (Ubatuba), litoral norte de São Paulo, localizados até 15m de profundidade. Os camarões foram capturados por meio de um barco camaroneiro equipado com duas redes de arrasto nas profundidades acima de 5m, enquanto que um barco de alumínio com auxílio de uma rede do tipo "otter trawl" foi utilizado na coleta de indivíduos em profundidades de até 3m. No ponto médio de cada estação foram amostrados os fatores ambientais a serem analisados no presente estudo: temperatura, salinidade, textura do sedimento e porcentagem de matéria orgânica. O número de indivíduos (abundância) de cada classe de interesse foi quantificado mensalmente em cada estação amostrada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 33.992 indivíduos foi capturado, sendo 1.664 em regiões menores de 5 metros de profundidade e 32.328 acima dos 5 metros. Foi verificada uma maior representatividade de todas as classes de interesse, preferencialmente, em ambientes cuja textura do sedimento foi de areia muito fina. A presença da corrente denominada de Águas Centrais do Atlântico Sul (ACAS) que comumente ocorre no final do ano (Primavera) e provoca uma diminuição significativa na temperatura de fundo (<19°C), influenciou na migração destes camarões para regiões mais rasas da enseada. Este resultado corrobora aqueles obtidos por COSTA *et al.* (2007) quando estudaram a população como um todo. A salinidade mais elevada também foi importante para o aumento na abundância do camarão *X. kroyeri*, principalmente para a classe de indivíduos juvenis que, em contraste com a literatura (DALL *et al.*, 1990), não ocupa regiões estuarinas para completar seu ciclo de vida. Já as classes demográficas Machos Adultos, Fêmeas RU e Fêmeas Maduras (DE), associaram-se com temperaturas altas, o que pode estar relacionado com o período reprodutivo.

CONCLUSÃO

De modo geral, a textura do sedimento e a temperatura de fundo influenciaram mais significativamente na distribuição ecológica das classes demográficas averiguadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO, R. H., COSTA, R. C., FRANSOZO, A., MANTELATTO, F. L. M. Population structure of the seabob shrimp *Xiphopenaeus kroyeri* (Heller, 1862) (Crustacea, Penaeoidea) in the littoral of São Paulo, Brazil. *Scientia Marina*, v. 69, n. 1, p. 105-112, 2005.

- Costa, R. C., Fransozo, A., Freire, F. A. M & Castilho, A. L. Abundance and ecological distribution of the “sete-barbas” shrimp *Xiphopenaeus kroyeri* (Heller, 1862) (Decapoda: Penaeoidea) in three bays of the Ubatuba region, Southeastern, Brazil. *Gulf and Caribbean Research*, v. 19 (33-41), 2007.
- DALL, W., Hill, B. J., Rothilsberg, P. C., & Staples D. J. 1990. The biology of the Penaeidae. *Advances in Marine Biology*, v. 27. San Diego: J. H. S. Blaxter and A. J. Southward. Academic Press, 1990. 489p.
- D'INCAO, F., VALENTINI, H. & RODRIGUES, L. F. Avaliação da pesca de camarões nas regiões Sudeste e Sul do Brasil. *Atlântica*, v. 24, n. 2, p. 103-116, 2002.